

CRITÉRIOS PARA AS AVALIAÇÕES DO TRIÊNIO 2004-2006

CONSIDERAÇÕES GERAIS

1. A primeira experiência de estabelecimento de critérios para avaliação da Pós-Graduação em Direito ocorreu na avaliação trienal ocorrida em 2001, referente ao período 1998-2000, então criados por uma Comissão presidida pelo Representante de Área Prof. Dr. Luís Edson Fachin (UFPR), e composta pelos Profs Drs. Fernando Facury Scaff (UFPA), Vicente de Paulo Barreto (UGF), Gustavo Tepedino (UERJ), Juarez de Freitas (PUC-RS), Antonio Junqueira de Azevedo (USP), Paulo Luiz Netto Lobo (UFAL/UFPE), Paulo de Barros Carvalho (PUC-SP), Menelick de Carvalho Neto (UFMG) e Antonio Carlos Wolkmer (UFSC)¹.

Acumulando experiência decorrente daquela avaliação, o Comitê do triênio 2001-2003, composto pelo Representante de Área Prof. Dr. Fernando Facury Scaff (UFPA), e pelos Profs. Drs. Vicente de Paulo Barreto (UERJ, Representante Adjunto), Paulo de Barros Carvalho (PUC-SP), Menelick de Carvalho Neto (UFMG), Lênio Luiz Streck (Unisinos) e Jacinto de Miranda Coutinho (UFPR), consultou a comunidade jurídica e com ela efetuou a revisão dos critérios então adotados. Para tanto, foram realizadas duas grandes *reuniões de trabalho* com a comunidade jurídica nacional, tendo sido convidados todos os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Direito reconhecidos pela Capes. O comparecimento foi maciço, tanto no evento ocorrido em Brasília, nas dependências da Academia de Tênis, nos dias 04 e 05 de março de 2002², como em Belo Horizonte, nas dependências da PUC-MG, nos dias 27 e 28 de maio do mesmo ano³, quando então foram revisados os critérios para o triênio 2001-2003⁴.

¹ Tais critérios surgiram como fruto de longo debate que começou na avaliação continuada de 1998 e de 1999, teve prosseguimento nas reuniões da comunidade jurídica (CONPEDI, na PUC-RIO, e *reunião de trabalho* realizada em Brasília, em dezembro de 2000), e foi explicitado, à luz de manifestações da comunidade jurídica da pós-graduação, em reuniões preparatórias do Comitê, realizadas na CAPES em fevereiro, maio e junho de 2001.

² Estiveram presentes representantes das seguintes Instituições: Universidade Presbiteriana Mackenzie, USP, Univali, Unesp/Franca, UFPA, Faculdade de Direito Milton Campos, Faculdade de Direito de Campos, UNB, Instituição Toledo de Ensino de Baurú, PUC-MG, UFMG, UFPR, Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha, UNAERP, UFBA, Universidade Gama Filho, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UFGO, UFPE, Unisinos, Universidade Estadual de Maringá, UFSC, PUC-Rio, Universidade Iguazú, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Metropolitana de Santos, Universidade de Santa Cruz do Sul; IBMEC e Unama. Esteve presente também a Federação dos Pós-Graduandos em Direito e um dos representantes dos discentes de Pós-Graduação junto ao CTC – Conselho Técnico Científico da Capes.

³ Estiveram presentes representantes das seguintes Instituições: Faculdade de Direito Milton Campos, Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha, Instituição Toledo de Ensino de Baurú, PUC-MG, PUC-PR, PUC-RS, Universidade Cândido Mendes, Universidade Caxias do Sul, Universidade de Santa Cruz do Sul, USP, Universidade Estácio de Sá, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual de Maringá, Unesp/Franca, Universidade Ribeirão Preto, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, UFMG, UFPE, UFSC, UFC, UFPA, UFPR, UFRGS, Universidade Gama Filho, Universidade Iguazú, Universidade Metropolitana de Santos, UNB, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Univali, Unisinos; Centro Universitário de Maringá, Centro Universitário de Rio Preto, Faculdades Integradas Antonio Eufrásio de Toledo (Presidente Prudente), Fundação Educacional de Ituiutaba, Instituto Metodista Bennett, Universidade da Amazônia, Universidade de Fortaleza, Universidade de Franca, Universidade do Rio de Janeiro, Universidade do Sul de Santa Catarina, Universidade Estadual de Minas Gerais (Ituiutaba), UFSM, UFRJ e o CONPEDI – Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito, que realizou na ocasião um de seus encontros preparatórios para o Encontro Anual de 2002. Esteve presente também a Federação dos Pós-Graduandos em Direito.

⁴ Além disso, estes critérios foram debatidos com os Representantes da Grande Área das Ciências Sociais Aplicadas em reunião ocorrida em Brasília, na sede da Capes, no dia 05 de junho de 2002, visando o estabelecimento dos pontos de contato entre os diversos requisitos de qualidade que cada Área exige para seus cursos. A Grande Área das Ciências Sociais Aplicadas é composta dos seguintes cursos, com um total de 07 membros: Direito (1 Representante) Economia (1 Representante), Administração e Turismo (1 Representante), Serviço Social e Economia Doméstica (1 Representante), Comunicação Social (1 Representante), Arquitetura, Design e Urbanismo (1 Representante), e Planejamento Urbano e Demografia (1 Representante). Todos os

Para o presente triênio 2004-2006, em face de não ter sido escolhido pela Capes até o início de dezembro de 2004 o novo Representante de Área, foi decidido pela comunidade jurídica nacional, reunida no ... Encontro Nacional do CONPEDI, em Florianópolis, que deveria ser realizado um encontro específico do Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Direito, que congrega os Programas vinculados ao Sistema Nacional de Pós-Graduação – SNPG, visando revisar os critérios de avaliação trienal, bem como ao referentes aos pedidos de cursos novos.

O Fórum de Coordenadores se reuniu em Salvador⁵, sob os auspícios do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal da Bahia – UFBA, nos dias 02 e 03 de dezembro de 2004 e revisou os critérios anteriormente estipulados, sob a luz das novas diretrizes contidas na Portaria CAPES 68, de 2004, os quais devem sempre ser considerados qualitativamente, e não apenas como um singelo apanhado de critérios numéricos. A avaliação qualitativa deverá sempre servir de parâmetro principal no processo de avaliação, em detrimento da quantitativa.

2. São mantidas para o triênio 2004-2006 as seguintes premissas utilizadas pela Área de Direito desde 1998:

- a. A avaliação será predominantemente qualitativa. Assegurada a finalidade da avaliação, o indicador quantitativo deve sempre ceder à avaliação qualitativa. Portanto, todos os percentuais têm caráter indicativo, uma vez que as IES, os respectivos Programas e a realidade na qual os cursos estão inseridos são peculiares e não suscetíveis de parificação mecânica, devendo, no caso concreto do exame, mediante justificativa e exposição inferida da respectiva avaliação, sempre dar lugar, no todo ou em parte, a critérios qualitativos, independente da mensuração percentual ou meramente numérica.
- b. A adoção destes critérios procura atender às recomendações da área quanto à objetividade da avaliação, sem perder de vista a prioridade qualitativa, e é coerente com o deliberado pela área para o fim de explicitar, o quanto possível, o sentido que pode ser atribuído aos diversos itens.
- c. Para evitar prejuízo às IES, serão sempre considerados inaplicáveis ao respectivo Programa os itens que não encontrem elementos suficientes na base de dados, e, por conseguinte, tal fato, por si só, não deve fundar apreciação negativa, posto que outros elementos devem ser buscados nos dados coletados para serem trazidos à colação.

Como todo *processo*, ao longo do tempo eventuais ajustes podem vir a ser necessários nestes critérios, o que deverá ser efetuado com a devida oitiva dos setores acadêmicos pertinentes.

CRITÉRIOS GERAIS PARA AVALIAÇÃO TRIENAL 2004-2006

I - PROPOSTA DO PROGRAMA

1 - Coerência e consistência da Proposta do Programa.

A coerência, neste quesito, sugere caracterização básica da proposta do Programa de forma objetiva, articulando meios e fins com as linhas de pesquisas e áreas de concentração.

A consistência, neste quesito, trata a proposta temática privilegiando objetivamente os aspectos que conferem estrutura e sistema na formulação da proposta do Programa.

Apreende-se como ADEQUADA a proposta que revele conexão entre os objetivos do Programa, as áreas de concentração, e as linhas de pesquisa, disciplinas e produção intelectual, com coerência e consistência.

Representantes estiveram presentes a este encontro.

⁵ Estiveram presentes os Programas de Pós-Graduação em Direito das seguintes IES, que deliberaram e votaram as diretrizes mencionadas neste documento: PUC-Rio, UFPR, UNISANTOS, FDC, PUC-MG, FDV, UFPB, UEA, UFPA, FUNDINOPI, USP, UNIVEM, UNESP, UFMG, UNIPAR, UNISC, UFRGS, UGF, PUC-PR, UNISINOS, UNESA, UNIMES, ITE, UERJ, UFSC, UNIFOR, UNIVALI, UEM, UFPE, UFBA.

2 - Adequação e abrangência das Áreas de Concentração.

A análise sobre adequação, para esse fim, recomenda verificar a delimitação temática das áreas de concentração em função da proposta do Programa, compreendidas como domínio do conhecimento jurídico nos quais se processam as atividades de formação e que constituem os núcleos permanentes que definem o perfil dos programas.

A abrangência, neste quesito, se refere ao tratamento tão completo quanto possível da temática das áreas de concentração.

3 - Adequação e abrangência das Linhas de Pesquisa.

A adequação, neste quesito, enfoca a definição de linhas de pesquisa que possam desenvolver a proposta do Programa, como se encontra apresentada nas áreas de concentração. São as linhas de pesquisa que servem de base de sustentação da área (ou áreas) de concentração e definem o horizonte comum que dá unidade e coesão aos projetos de individuais dos membros do corpo docente.

A abrangência, neste quesito, está direcionada ao atendimento nas linhas de pesquisa de temas que atendam a problemática encontrada na(s) área(s) de concentração.

Entende-se por ADEQUADA a proposta que ajusta as linhas de pesquisa aos meios e fins do Programa.

4 - Proporção de docentes (permanentes, colaboradores, visitantes) e outros participantes.

Entende-se por ADEQUADA, neste quesito, a presença equilibrada de docentes (permanentes, colaboradores e visitantes) e outros participantes, base de sustentação que fundamenta e mantém a identidade do Programa, reforçando o equilíbrio entre docência e pesquisa.

5 - Interdisciplinaridade e inserção na realidade social.

A interdisciplinaridade, neste quesito, indica a necessária inserção das linhas de pesquisa, disciplinas, projetos e produção acadêmica no contexto temático das áreas do conhecimento jurídico e não-jurídico, permitindo que o trabalho nelas desenvolvido possa ser levado a efeito em interação crítica com saberes afins à área jurídica, inserindo as áreas de concentração do Programa num horizonte de fundamentação teórica ampliada.

A inserção na realidade social, neste quesito, abrange áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e produção intelectual que se relacione com as problemáticas em torno das quais se desenvolve o Programa.

6 - Infra-estrutura.

Na infra-estrutura incluem-se instalações e equipamentos da IES que assegurem a realização da proposta do Programa.

No caso do Direito, o acesso global aos sistemas de informática e da Internet, a disponibilidade de bibliotecas, que tenham em seu acervo livros clássicos e obras contemporâneas, nacionais e estrangeiros, enciclopédias, dicionários, demais obras de referência e fontes de consulta conexas às áreas de concentração, e, principalmente, assinaturas correntes de revistas nacionais e estrangeiras que atendam às demandas das linhas e projetos de pesquisa; salas de trabalho e de orientação para professores. O item essencial para um Programa de pós-graduação em Direito consiste na existência de um acervo bibliográfico, composta da forma acima mencionada, que permita o perfeito desenvolvimento das linhas e projetos de pesquisa propostos.

A informatização é também fator importante, pois pode por si própria suprir algumas deficiências do acervo bibliográfico. Recomenda-se, assim, que o Programa disponha de recursos de informática adequados para o corpo docente, corpo discente e apoio técnico, administrativo e acadêmico.

O espaço físico deve incluir além de salas de aula próprias para o Programa, auditório para conferências, instalações para o atendimento e orientação do corpo discente por parte dos professores orientadores, bem como salas de estudos específicas para alunos da pós-graduação.

II - CORPO DOCENTE (que deve receber grande peso na avaliação)

1- Composição e atuação do corpo docente; vínculo institucional e dedicação

Titulação:

Os Programas deverão ter 100% de seu corpo docente composto por doutores em Direito ou em áreas correlatas à sua proposta.

2- Dimensão do Corpo Docente Permanente relativa ao corpo docente. Atuação do Corpo Docente Permanente no Programa (Peso 40,00)

Este item se refere à relação entre o número do CDP e o total do corpo docente do Programa

Indicativo possível MUITO BOM	Mais de 80% do corpo docente no CDP
Indicativo possível BOM	Menos de 80% do corpo docente no CDP
Indicativo possível REGULAR	Menos de 70% do corpo docente no CDP
Indicativo possível FRACO	Menos de 60% do corpo docente no CDP
Indicativo possível DEFICIENTE	Menos de 50% do corpo docente no CDP

3 - Abrangência, especialização do Corpo Docente Permanente – CDP relativas às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa.

Abrangência: o corpo docente permanente deve ser constituído por professores que cubram integralmente a área de concentração e linhas de pesquisa, e estejam relacionados por seus trabalhos ou formação com a temática do Programa, destacando, nesta abrangência, os mesmos critérios da composição.

Especialização: aprofundamento do corpo permanente nas áreas de concentração e na temática das linhas de pesquisa do Programa.

Qualificação: formação, produção intelectual e atividade profissional do docente permanente que demonstre sua identificação com a temática do Programa.

Indicativo possível MUITO BOM:	Atividade de 90% do CDP vinculada às respectivas áreas e linhas de pesquisa do Programa.
Indicativo possível BOM:	Atividade de 80% do CDP vinculada às respectivas áreas e linhas de pesquisa dos Programas.
Indicativo possível REGULAR:	Atividade de 70% do CDP vinculada às respectivas áreas e linhas de pesquisa dos Programas.

4 - Intercâmbio do corpo docente.

Intercâmbio e Participação: atividades de docentes de outros Programas por meio de cursos, seminários, participação em bancas examinadoras e atividades de co-orientação de dissertações e teses. Impede valorizar, neste item, a estabilidade do corpo docente permanente do Programa, mas oxigenado pela participação de docentes colaboradores, visitantes e outros participantes.

Indicativo possível MUITO BOM:	Em torno de 20% de participação de professores fora do quadro permanente e ao menos um acordo de cooperação em efetivo andamento.
Indicativo possível BOM:	Em torno de 15%
Indicativo possível REGULAR:	Em torno de 10%

5- Contribuição do corpo docente à implementação da proposta do Programa

Tomado o corpo docente permanente como elemento fundamental na implementação da proposta do Programa, este item evidencia, nos respectivos cursos, a contribuição dos docentes para a realização dos fins a que se propõe alcançar a proposta da IES na área do Direito.

6 - Grau de reconhecimento acadêmico do corpo docente

Indicativo possível MUITO BOM: Corpo Docente com reconhecimento pela comunidade jurídica, o que pode ser considerado em razão de um conjunto de indicadores, p. ex., pela elevada titulação (e tempo de titulação) de seus membros, ou pelo relevo da produção científica, ou pela participação em conselhos editoriais e científicos, ou ainda pela apresentação de trabalhos em eventos da área e atividades correlatas.

Indicativo possível BOM: Corpo Docente com inserção acima da média dos Programas de área.

Indicativo possível REGULAR: Corpo Docente com inserção na média dos Programas da área.

III - ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 20,00)

1 - Adequação e abrangência dos Projetos e Linhas de Pesquisa em relação às Áreas de Concentração (peso 20,00)

Indicativo possível MUITO BOM: Considera-se MB, neste item, o Programa que apresente entre 90% e 100% das pesquisas com adequação entre os projetos e as linhas de pesquisa com as áreas de concentração, consideradas estas como sendo o domínio ou núcleo temático das atividades de pesquisa, caracterizadas pelo desenvolvimento de trabalhos com objetos ou metodologias comuns de indagação científica.

Indicativo possível BOM: Menos de 90% e acima de 80%

Indicativo possível REGULAR: Menos de 80% e acima de 70%

Indicativo possível FRACO: Menos de 70% e acima de 60%

Indicativo possível DEFICIENTE: Menos de 60%

2- Vínculo entre Linhas e Projetos de Pesquisa (peso 20,00)

Indicativo possível MUITO BOM: Considera-se MB, neste item, o Programa que apresente entre 90% e 100% dos trabalhos científicos com vinculação temática entre os projetos e linhas de pesquisa. Entende-se por vínculo os projetos cujo tema reflita a idéia central das linhas de pesquisa do Programa, como definidas no item anterior.

Indicativo possível BOM: Menos de 90% e acima de 80%

Indicativo possível REGULAR: Menos de 80% e acima de 70%

Indicativo possível FRACO: Menos de 70% e acima de 60%

Indicativo possível DEFICIENTE: Menos de 60%

3 - Adequação da quantidade de Linhas e Projetos de Pesquisa em andamento em relação à dimensão e à qualificação do CORPO PERMANENTE (peso 20,00)

Indicativo possível MUITO BOM: Considera-se MB neste item o Programa que tenha entre 90% e 100% do CORPO PERMANENTE realizando projetos de pesquisa com adequação temática. Considera-se o conceito mais alto a ser atingido neste item tendo em vista a necessária precisão conceitual na definição das linhas de pesquisa

e a adequação dos projetos de pesquisa, dissertações, teses e textos de autoria dos integrantes do CORPO PERMANENTE, como indicadores seguros para a avaliação do Programa.

Indicativo possível BOM:	Menos de 90% e acima de 80%
Indicativo possível REGULAR:	Menos de 80% e acima de 70%
Indicativo possível FRACO:	Menos de 70% e acima de 60%
Indicativo possível DEFICIENTE:	Menos de 60%

4 - Participação do corpo discente nos Projetos de Pesquisa (peso 15,00)

Indicativo possível MUITO BOM: Considera-se MB o Programa que tenha pelo menos 50% do corpo discente participando em projetos de pesquisa.

Indicativo possível BOM:	Menos de 50% e acima de 40%
Indicativo possível REGULAR:	Menos de 40% e acima de 30%
Indicativo possível FRACO:	Menos de 30% e acima de 20%
Indicativo possível DEFICIENTE:	Menos de 20%

5 - Relevância científica dos projetos de pesquisa (peso 25,00)

Apurar-se-á a **relevância científica** de conformidade com a *fundamentação teórica*, a *consistência metodológica* e a *originalidade* do projeto. Serão privilegiados coletivos em face dos individuais, e ainda mais os que envolverem discentes de pós-graduação e de graduação.

Indicativo possível MUITO BOM: Considera-se MB o Programa que tenha entre 90% e 100% dos projetos de pesquisa com impacto na área do conhecimento e que sejam financiados por agências de fomento, pela IES ou que estejam registrados em banco de pesquisa, ou na coordenação de pós-graduação da IES ou em repositório equivalente.

Indicativo possível BOM:	Menos de 90% e acima de 70%
Indicativo possível REGULAR:	Menos de 70% e acima de 50%
Indicativo possível FRACO:	Menos de 50% e acima de 40%
Indicativo possível DEFICIENTE:	Menos de 40%

IV - ATIVIDADES DE FORMAÇÃO (peso 10,00)

A área (ou áreas) que se propõe(m) ser a temática de concentração deve ser bem caracterizada; é fundamental, nesse contexto não excludente de outros modos de configuração do Programa, a articulação entre linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa e a área de concentração. Os projetos isolados fora das linhas de pesquisa devem tanto estar vinculados às áreas de concentração quanto receber a devida justificativa com base na relevância para a área.

As linhas de pesquisa são entendidas como desdobramento da área (ou áreas) de concentração e os projetos como a realização efetiva da pesquisa dentro das linhas de pesquisa. A função desempenhada pelas áreas de concentração pode ser compreendida pela harmônica articulação entre as linhas e projetos de pesquisa.

É importante que o corpo docente demonstre qualificação, produção científica e experiência na área de concentração do Programa. A produção discente, como a docente, deve estar relacionada às linhas e aos projetos do Programa e às disciplinas ministradas.

A estrutura curricular do Programa, bem como a oferta de disciplinas, devem estar relacionadas com a área de concentração e com suas linhas de pesquisa e projetos de pesquisa.

A caracterização da pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Direito deve ser dinâmica, refletindo os desdobramentos recentes na área e o surgimento de novos interesses temáticos. É importante, contudo, que o Programa de Pós-Graduação reflita a existência de um projeto acadêmico integrado, respeitadas as diferenças de formação e de orientação teórica.

Tendo em vista a observância regular dos prazos, apreendidos como limites razoáveis que considere, prioritariamente, a qualidade do resultado, é recomendável que se dê ênfase na estrutura curricular e na oferta de disciplinas, às disciplinas de pesquisa e estudo orientado, que possam contribuir para o avanço da pesquisa discente.

1- Adequação e abrangência da Estrutura Curricular relativamente à Proposta do Programa e às suas Áreas de Concentração. Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às Linhas e Projetos de Pesquisa (peso 20,00)

Adequação: as disciplinas oferecidas devem guardar pertinência direta com as áreas de concentração e com as linhas de pesquisa.

Indicativo possível MUITO BOM:	Entre 90% e 100% como indicativo de pertinência.
Indicativo possível BOM:	Menos de 90% e acima de 80%
Indicativo possível REGULAR:	Menos de 80% e acima de 70%
Indicativo possível FRACO:	Menos de 70% e acima de 60%
Indicativo possível DEFICIENTE:	Menos de 60%

2 - Distribuição da carga letiva e carga horária média. Participação de outros docentes (peso 5,00)

Deve haver equilíbrio, no conjunto dos professores, com a atribuição de carga horária nas respectivas disciplinas.

Indicativo possível MUITO BOM:	Entre 90% e 100% das disciplinas previstas na grade curricular são ministradas por docentes, com justificação da excepcionalidade de aulas dadas por não docentes, em função da proposta do Programa.
Indicativo possível BOM:	Menos de 90% e acima de 80%
Indicativo possível REGULAR:	Menos de 80% e acima de 70%
Indicativo possível FRACO:	Menos de 70% e acima de 60%
Indicativo possível DEFICIENTE:	Menos de 60%

3 - Quantidade de orientadores relativamente à dimensão do corpo docente permanente. Distribuição da orientação entre os docentes permanentes e número médio de orientandos por docente permanente (peso 40,00)

Entre 90% e 100% dos docentes deve orientar. A distribuição deve seguir critérios fixados pelo Regulamento do Programa, podendo ser atribuído, exemplificativamente, aos professores com maior titulação e experiência um maior número de orientandos.

Indicativo possível MUITO BOM:	até 6	orientandos
Indicativo possível BOM:	entre 6,1 e 7,5	orientandos
Indicativo possível REGULAR:	entre 7,6 e 9,0	orientandos
Indicativo possível FRACO:	entre 9,1 e 10,5	orientandos
Indicativo possível DEFICIENTE:	acima de 10,5	orientandos

4 - Atividades letivas e de orientação nos cursos de graduação (peso 5,00)

Indicativo possível MUITO BOM: Entre 90% e 100% do corpo docente permanente deve ministrar disciplinas e orientar os alunos da Graduação.

Indicativo possível BOM:	Menos de 90% e acima de 70%
Indicativo possível REGULAR:	Menos de 70% e acima de 60%
Indicativo possível FRACO:	Menos de 60% e acima de 50%
Indicativo possível DEFICIENTE:	Menos de 50%

5 - Modalidades de integração entre pós-graduação e graduação (peso 5,00)

Identificação no Programa dos mecanismos de integração: a) monitorias/estágios docentes por parte dos alunos da Pós na Graduação; b) Tutorias/Coordenação de projetos de pesquisa com bolsistas da Graduação e da Pós (PET e outros); c) Seminários periódicos integrados; d) atividades oferecidas conjuntamente aos alunos da Pós-Graduação e da

Graduação; e) participação de professores da Pós-Graduação nos órgãos colegiados da Graduação.

Indicativo possível MUITO BOM:	Entre 90% e 100% de integração
Indicativo possível BOM:	Menos de 90% e acima de 80%
Indicativo possível REGULAR:	Menos de 80% e acima de 70%
Indicativo possível FRACO:	Menos de 70% e acima de 60%
Indicativo possível DEFICIENTE:	Menos de 60%

6 - Suporte de instalações e de acervo bibliográfico para as atividades de formação (peso 25,00)

Disponibilidade de bibliotecas, que tenham em seu acervo um número satisfatório de livros clássicos e obras contemporâneas, nacionais e estrangeiros, enciclopédias, dicionários, demais obras de referência e fontes de consulta conexas às áreas de concentração, e, principalmente, assinaturas correntes de revistas nacionais e estrangeiras que atendam às demandas das linhas e projetos de pesquisa, de tal modo que permita o perfeito desenvolvimento das linhas e projetos de pesquisa propostos.

Salas de aula para o Programa, auditório para conferências, instalações para o atendimento e orientação do corpo discente por parte dos professores orientadores, bem como salas de estudos para alunos da pós-graduação e salas de trabalho e de orientação para professores.

Acesso global aos sistemas de informática e da Internet, para o corpo docente, corpo discente e apoio técnico, administrativo e acadêmico.

V - CORPO DISCENTE (peso 10,00)

1 - Dimensão do corpo discente em relação à dimensão do corpo docente permanente (peso 30,00)

Indicativo possível MUITO BOM:	1 docente por até 6 alunos.
Indicativo possível BOM:	1 docente por até 12 alunos.
Indicativo possível REGULAR:	1 docente por até 15 alunos.
Indicativo possível FRACO:	1 docente por até 21 alunos.
Indicativo possível DEFICIENTE:	acima de 22 alunos

2 - Número de orientandos em relação à dimensão do corpo discente (peso 30,00)

Indicativo possível MUITO BOM:	Para obtenção do conceito MB, será necessário que entre 80% e 100% do total do corpo discente matriculado se encontre em regime de orientação de dissertação ou tese.
Indicativo possível BOM:	Menos de 80% e acima de 70%
Indicativo possível REGULAR:	Menos de 70% e acima de 60%
Indicativo possível FRACO:	Menos de 60% e acima de 50%
Indicativo possível DEFICIENTE:	Menos de 50%

3 - Número de titulados e proporção de desistências e abandonos em relação à dimensão do corpo discente (peso 30,00)

Deve-se computar apenas os discentes matriculados, incluídos aqueles que concluíram os créditos:

Indicativo possível MUITO BOM:	Mestrado: Cerca de 33%	Doutorado: Cerca de 25%
Indicativo possível BOM:	Mestrado: Cerca de 25%	Doutorado: Cerca de 20%
Indicativo possível REGULAR:	Mestrado: Cerca de 20%	Doutorado: Cerca de 15%
Indicativo possível FRACO:	Mestrado: Cerca de 15%	Doutorado: Cerca de 10%
Indicativo possível DEFICIENTE:	Mestrado: menos de 15%	

Doutorado: menos de 10%

Em caso de *Desistências e Abandonos*: Para cada grupo de *desistência ou de abandono* equivalente a 5% do corpo discente, o valor que resultar do indicador acima será rebaixado em 10%.

4 - Número de discentes-autores da pós-graduação em relação à dimensão do corpo discente [e participação de discentes-autores da graduação] (peso 10,00)

Indicativo possível MUITO BOM:	Mestrado: Cerca de 20%
	Doutorado: Cerca de 30%
Indicativo possível BOM:	Mestrado: Cerca de 16%
	Doutorado: Cerca de 25%
Indicativo possível REGULAR:	Mestrado: Cerca de 14%
	Doutorado: Cerca de 20%
Indicativo possível FRACO:	Mestrado: Cerca de 10%
	Doutorado: Cerca de 15%
Indicativo possível DEFICIENTE:	Mestrado: menos de 10%
	Doutorado: menos de 15%

Excluir, desse cômputo, as teses e as dissertações.

Considerar prioritariamente as publicações de livros em editoras reconhecidas nacionalmente e de artigos em revistas especializadas, com conselho editorial, e em revistas informatizadas com conselho editorial, observando-se os mesmos critérios exigidos para a produção intelectual dos docentes.

VI - TESES E DISSERTAÇÕES (peso 20,00)

1- Vínculo das teses e dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas e Projetos de Pesquisa; adequação ao nível dos cursos (peso 30,00)

Indicativo possível MUITO BOM:	Entre 90% e 100% dos trabalhos vinculados
Indicativo possível BOM:	Menos de 90% e acima de 80%
Indicativo possível REGULAR:	Menos de 80% e acima de 70%
Indicativo possível FRACO:	Menos de 70% e acima de 60%
Indicativo possível DEFICIENTE:	Menos de 60%

2 - Tempo médio de titulação de bolsistas. Relação entre os tempos médios de titulação de bolsistas e de não bolsistas (peso 20,00)

Indicativo possível MUITO BOM:	30 meses para o mestrado
	48 meses para o doutorado
Indicativo possível BOM:	36 meses para o mestrado
	50 meses para o doutorado
Indicativo possível REGULAR:	42 meses para o mestrado
	52 meses para o doutorado
Indicativo possível FRACO:	48 meses para o mestrado
	54 meses para o doutorado
Indicativo possível DEFICIENTE:	Mais de 48 meses para o mestrado
	Mais de 54 meses para o doutorado

Cabe relativizar a indicação do tempo médio diante da qualidade obtida nos resultados das pesquisas.

3 - Número de titulados em relação à dimensão do corpo permanente. Participação de outros docentes (peso 10,00)

A atribuição de "Indicativo possível MUITO BOM" requer proporção significativa entre o número de titulados e o de docentes permanentes, bem como entre aqueles (os titulados) e a participação de outros docentes.

Indicativo possível MUITO BOM:	Mestrado: Docentes Permanentes 1 – 2 (a cada docente do corpo permanente, dois titulados)
--------------------------------	---

	Mestrado: Docente 1 – 1,6 (aqui se leva em conta cada docente, considerado o corpo docente em geral, não apenas aqueles docentes integrantes do corpo permanente)
	Doutorado: Docentes Permanentes 1 – 1 (a cada docente do corpo permanente, um titulado)
	Doutorado: Docente 1 – 1,8 (aqui se leva em conta cada docente, considerado o corpo docente em geral, não apenas aqueles docentes integrantes do corpo permanente)
Indicativo possível BOM:	Mestrado: Docentes Permanentes 1 – 1 (a cada docente do corpo permanente, um titulado) Mestrado: Docente 1 – 0,8 Doutorado: Docentes Permanentes 1 – 0,8 Doutorado: Docente 1 – 0,6
Indicativo possível REGULAR:	Mestrado: Docentes Permanentes 1 – 0,8 Mestrado: Docente 1 – 0,6 Doutorado: Docentes Permanentes 1 – 0,6 Doutorado: Docente 1 – 0,4
Indicativo possível FRACO:	Mestrado: Docentes Permanentes 1 – 0,6 Mestrado: Docente 1 – 0,4 Doutorado: Docentes Permanentes 1 – 0,4 Doutorado: Docente 1 – 0,2
Indicativo possível DEFICIENTE:	Abaixo dos índices do nível Indicativo FRACO.

4 - Qualificação das Bancas Examinadoras. Participação de membros externos (peso 10,00)

Indicativo possível MUITO BOM:	Mestrado: 3 doutores, sendo 1 de fora do Programa Doutorado: 5 doutores, sendo 2 de fora da IES
--------------------------------	--

Os demais atributos devem ser inferidos, em ordem decrescente, pelo não atendimento de tais parâmetros.

A participação de membros externos deve ter compatibilidade com as dificuldades que o Programa pode apresentar para fazer frente aos custos.

5 - Quantidade de dissertações e teses defendidas e aprovadas no período em relação ao número dos discentes matriculados (peso 30,00)

Indicativo possível MUITO BOM:	33% ao ano de titulação em Mestrados 25% ao ano de titulação em Doutorados
Indicativo possível BOM:	25% ao ano de titulação em Mestrados 20% ao ano de titulação em Doutorados
Indicativo possível REGULAR:	20% ao ano de titulação em Mestrados 15% ao ano de titulação em Doutorados
Indicativo possível FRACO:	20% ao ano de titulação em Mestrados 15% ao ano de titulação em Doutorados
Indicativo possível DEFICIENTE:	Menos de 15% ao ano de titulação em Mestrados Menos de 10% ao ano de titulação em Doutorados

VII - PRODUÇÃO INTELECTUAL (peso 20,00)

Produção intelectual: avaliada em função da adequação e vinculação da produção (artigos em periódicos, livros, traduções, comunicações em congressos e seminários) às áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, teses e dissertações.

1- Adequação dos tipos de produção à Proposta do Programa e vínculo com as Áreas de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa ou Teses e Dissertações (peso 25,00)

Indicativo possível MUITO BOM: Entre 80 e 100% da produção de publicações originárias de autores-docentes e autores-discentes, com adequação à proposta do Programa e vinculada às Áreas de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa.

Indicativo possível BOM: Menos de 80% e acima de 70%

Indicativo possível REGULAR: Menos de 70% e acima de 60%

Indicativo possível FRACO: Menos de 60% e acima de 50%

Indicativo possível DEFICIENTE: Menos de 50%

2 - Qualidade dos veículos ou meios de divulgação (peso 25,00)

Indicativo possível MUITO BOM: Entre 70% e 100% da produção intelectual do Programa deve ser veiculada em publicações distribuídas de acordo com o perfil das respectivas áreas de concentração e publicadas por editoras de reconhecida expressão nacional ou internacional para a área do Direito.

Indicativo possível BOM: Menos de 70% e acima de 60%

Indicativo possível REGULAR: Menos de 60% e acima de 50%

Indicativo possível FRACO: Menos de 50% e acima de 40%

Indicativo possível DEFICIENTE: Menos de 40%

3 - Quantidade e Regularidade em relação à dimensão do corpo permanente; distribuição da autoria entre os docentes (peso 20,00)

Indicativo possível MUITO BOM: 40% do CORPO PERMANENTE deve ter publicado 01 livro por ano; ou 80% do CORPO PERMANENTE deve ter publicado 01 trabalho em periódico nacional.

Indicativo possível BOM: 30% do CORPO PERMANENTE deve ter publicado 01 livro por ano; ou 70% do CORPO PERMANENTE deve ter publicado 01 trabalho em periódico nacional.

Indicativo possível REGULAR: 20% do CORPO PERMANENTE deve ter publicado 01 livro por ano; ou 60% do CORPO PERMANENTE deve ter publicado 01 trabalho em periódico nacional.

Indicativo possível FRACO: 15% do CORPO PERMANENTE deve ter publicado 01 livro por ano; ou 50% do CORPO PERMANENTE deve ter publicado 01 trabalho em periódico nacional.

Indicativo possível DEFICIENTE: Abaixo do item FRACO

4 - Autoria ou co-autoria de discentes (peso 5,00)

Indicativo possível MUITO BOM: 10% dos discentes devem ter publicado 01 livro por ano, ou 30% deve ter publicado 01 trabalho em periódico.

Indicativo possível BOM: 8% dos discentes devem ter publicado 01 livro por ano, ou 20% deve ter publicado 01 trabalho em periódico.

Indicativo possível REGULAR: 5% dos discentes devem ter publicado 01 livro por ano, ou 15% deve ter publicado 01 trabalho em periódico.

Indicativo possível FRACO: 4% dos discentes devem ter publicado 01 livro por ano, ou 10% deve ter publicado 01 trabalho em periódico.

Indicativo possível DEFICIENTE: Abaixo do nível do último item

5 - Regularidade da produção docente no período avaliado (peso 20,00)

Este item se encontra vinculado a exame qualitativo da produção científica apresentada pelo Programa, aferida por meio dos dados e informações apresentados pela IES.

6 - Grau de difusão dos resultados obtidos com a pesquisa (peso 5,00)

Grau de difusão: divulgação dos resultados obtidos com a pesquisa.

Indicativo possível MUITO BOM:	Considera-se MB o grau de difusão representado pela publicação de trabalhos por parte de aproximadamente 40% de autores do CORPO PERMANENTE em publicações na área ou em áreas conexas.
Indicativo possível BOM:	Menos de 40% e acima de 30%
Indicativo possível REGULAR:	Menos de 30% e acima de 20%
Indicativo possível FRACO:	Menos de 20% e acima de 15%
Indicativo possível DEFICIENTE:	Menos de 15%

Resumo dos critérios e pesos da Área de Direito para Avaliação Continuada e Trienal:

	QUESITOS	PESOS
II	CORPO DOCENTE	20,00
1	Composição e atuação do corpo docente; vínculo institucional e dedicação	10,00
2	Dimensão do CORPO PERMANENTE relativa ao corpo docente. Atuação do CORPO PERMANENTE no Programa	30,00
3	Abrangência, especialização do CORPO PERMANENTE relativas às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa. Qualificação do CORPO PERMANENTE	20,00
4	Intercâmbio ou renovação do corpo docente. Participação de outros docentes	10,00
5	Contribuição do corpo docente à implementação da proposta do Programa	20,00
6	Grau de reconhecimento acadêmico do corpo docente	10,00
III	ATIVIDADES DE PESQUISA	20,00
1	Adequação e abrangência dos Projetos e Linhas de Pesquisa em relação às Áreas de Concentração	20,00
2	Vínculo entre Linhas e Projetos de Pesquisa	20,00
3	Adequação da quantidade de Linhas e Projetos de Pesquisa em andamento em relação à dimensão e à qualificação do CORPO PERMANENTE	20,00
4	Participação do corpo docente nos Projetos de Pesquisa	15,00
5	Relevância científica dos projetos de pesquisa	25,00
IV	ATIVIDADES DE FORMAÇÃO	10,00
1	Adequação e abrangência da Estrutura Curricular relativamente à Proposta do Programa e às suas Áreas de Concentração. Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às Linhas e Projetos de Pesquisa	20,00
2	Distribuição da carga letiva e carga horária média. Participação de outros docentes	5,00
3	Quantidade de orientadores do CORPO PERMANENTE relativamente à dimensão do corpo docente. Distribuição da orientação entre os docentes e número médio de orientandos por docente	40,00
4	Atividades letivas e de orientação nos cursos de graduação	5,00
5	Modalidades de integração entre pós-graduação e graduação	5,00
6	Suporte de instalações e de acervo bibliográfico para as atividades de formação	25,00
V	CORPO DISCENTE	10,00
1	Dimensão do corpo discente em relação à dimensão do CORPO PERMANENTE	30,00
2	Número de orientandos em relação à dimensão do corpo discente	30,00
3	Número de titulados e proporção de desistências e abandonos em relação à dimensão do corpo discente	30,00
4	Número de discentes-autores da pós-graduação em relação à dimensão do corpo discente [e participação de discentes-autores da graduação]	10,00
VI	TESES E DISSERTAÇÕES	20,00
1	Vínculo das teses e dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas e Projetos de Pesquisa; adequação ao nível dos cursos	30,00
2	Tempo médio de titulação de bolsistas; tempo médio de bolsa. Relação entre os tempos médios de titulação de bolsistas e de não bolsistas	20,00
3	Número de titulados em relação à dimensão do CORPO PERMANENTE. Participação de outros docentes	10,00
4	Qualificação das Bancas Examinadoras. Participação de membros externos	10,00
5	Quantidade de dissertações e teses defendidas e aprovadas no período em relação ao número dos discentes matriculados	30,00
VII	PRODUÇÃO INTELECTUAL	20,00
1	Adequação dos tipos de produção à Proposta do Programa e vínculo com as Áreas de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa ou Teses e Dissertações	25,00
2	Qualidade dos veículos ou meios de divulgação	25,00

3	Quantidade e Regularidade em relação à dimensão do CORPO PERMANENTE; distribuição da autoria entre os docentes	20,00
4	Autoria ou co-autoria de discentes	5,00
5	Regularidade da produção docente no período avaliado	20,00
6	Grau de difusão dos resultados obtidos com a pesquisa	5,00